

APROVADO
 09 DEZ 2019
 Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Gabinetes do Vereador Jayme Asfora e do Vereador Ivan Moraes

REQUERIMENTO Nº 4573 / 2019

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja encaminhada uma Indicação ao Prefeito da Cidade do Recife, **Sr. Geraldo Julio de Mello Filho**, a fim de declarar como "Cidades-Irmãs" as cidades do Recife, capital do Estado de Pernambuco, e Belém (Bethlehem), na Palestina, com base nas seguintes diretrizes:

- I. Buscar o fortalecimento dos laços de amizade entre os povos;
- II. Fomentar a troca de informações e a difusão em ambas as comunidades das obras culturais, turísticas, políticas e sociais, que respondam a seus respectivos interesses;
- III. Celebrar convênios, através de programas e projetos de colaboração que se estabelecerão nos diferentes campos de atuação; e
- IV. Realizar acordos bilaterais visando à troca de conhecimentos sobre as raízes étnicas, folclóricas e musicais de cada uma das cidades.

Dê-se ciência deste Requerimento: (1) ao **Sr. Ibrahim Alzeben**, Embaixador do Estado da Palestina no Brasil, S.E.N Lote 46, Asa Norte, Brasília/DF, CEP: 70.800-400;

PROVIDENCIADO
 Pelo Ofício 3643
 Em, 12 / 12 / 19



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Gabinetes do Vereador Jayme Asfora e do Vereador Ivan Moraes

JUSTIFICATIVA

A população de origem palestina possui importância histórica e cultural para a Cidade do Recife. A comunidade agrega mais de 5 mil recifenses com sangue palestino, sendo uma das maiores do Brasil¹.

Nessa esteira, a Cidade de Belém (Bethlehem) possui intrínseca ligação com o Recife, uma vez que foi o ponto de partida da maioria das famílias que vieram se estabelecer em solo recifense. Belém ou Bethlehem são traduções do nome árabe Beit Lahama, cujo significado é “Casa do Pão” ou da “Fertilidade”. Localizada ao sul de Jerusalém, possui mais de 25 mil habitantes e tem por base econômica o Setor Terciário, em especial o Turismo. Detentora de uma cultura rica e historicamente relevante para a civilização, a cidade é um dos berços do Cristianismo.

Registre-se que os primeiros imigrantes oriundos principalmente da região de influência da cidade de Belém desembarcaram no Nordeste no final do século XIX e no início do século XX². Sempre calcados na ética ao trabalho, os palestinos instalaram-se nas principais capitais nordestinas (Recife, Salvador, Fortaleza e São Luiz) e no interior da região. Nessa esteira, estabeleceram o comércio como atividade principal e, por árduo caminho de acumulação de capital, trouxeram o maior número possível de parentes ao Brasil.

Nas Ruas do Rangel, da Praia, da Penha, do Livramento, Santa Rita e Padre Muniz residia a quase totalidade dos palestinos (em especial da década de 1920), oriundos quase todos da mesma aldeia de Belém³. A partir de sua 2ª geração, a comunidade palestina espalhou-se pelo Recife (principalmente na Zona Norte e na Zona Sul), contribuindo precipuamente para a consolidação social recifense, destacando-se em várias áreas, tais como: Engenharia,

¹ <http://vivapalestina.com.br/recife-tem-a-segunda-maior-colonia-palestina-do-brasil/>

² Hazin, Hissa Mussa. Imigrantes palestinos, identidade brasileiras: compreendendo a identidade palestina e as suas transformações / Hissa Mussa Hazin. – 2016, 246 f.

³ Idem.